

CARREIRAS

Trabalho home office requer confiança entre empregado e empregador

Modelo de contratação cresce por conta da tecnologia, que possibilita interação “on time”, conforme especialista da área

Por Jéssica Souza
Especial para o JP

Redução de custos, maior autonomia e flexibilidade de horário, além do aumento da produtividade. Estes são alguns dos benefícios de trabalhar em casa, o chamado trabalho remoto ou home office.

Pesquisa O Futuro do Trabalho, divulgada em 2017 pelas empresas de marketing digital Rock Content, Trello, Opinion

Box e Portal TD, mostrou que 34,3% dos profissionais pretendem utilizar mais este modelo de trabalho em 2018 e que 39,2% das empresas, sendo as menores, de dois a cinco funcionários, querem incentivar mais o uso do home office.

Segundo a consultora de recursos humanos Denise de Moura, professora do Pecege Esalq/USP, o trabalho remoto é um modelo de contratação que está crescendo por conta dos rápidos avanços tecnológi-

cos que possibilitam a interação “on time”. “A reforma trabalhista, inclusive, cita o trabalho remoto como ‘teletrabalho’, sendo este a prestação de serviços fora das dependências do empregador”, afirmou.

Ela ressalta que nem todo trabalho cujas atividades ocorrem fora da empresa pode ser considerado trabalho remoto. “Este último é classificado desta forma porque pode ocorrer dentro da empresa, mas por acordo de ambos, empregador e empregado, é executado fora, como na casa do funcionário, diferentemente de um vendedor específico, por exemplo, cujo trabalho é externo, característica inerente à esta atividade”, explicou.

Apesar de este modelo de contratação favorecer funcionário e empresa, ainda há muita resistência, pelos dois lados, em aderir o trabalho remoto, conforme a profissional. “Este processo precisa estar muito bem delineado e claro para todos os envolvidos. O empregador precisa deixar bem claro como o trabalho remoto ocorrerá; se o funcionário precisará ir à empresa alguns dias da semana; como serão as reuniões periódicas (presenciais ou por teleconferência); como serão as entregas e assim por diante. Os gestores precisarão aprender a lidar e a gerenciar equipes virtuais, o que é um desafio para muitos profissionais”, comentou. Denise também enfa-

tizou que para que este tipo de contratação dê certo é fundamental uma relação de confiança entre empregado e empregador. “Para muitas empresas que já realizam esta prática, percebe-se aumento de produtividade e desempenho das equipes, melhora da qualidade de vida dos seus funcionários, o que indiretamente diminuiria os custos médicos, além de maior satisfação dos profissionais em termos de clima organizacional”, disse.

Ter um bom local de trabalho com mesas, cadeiras e iluminação adequadas, além de um computador que atenda às necessidades de trabalho é fundamental para trabalhar em casa, além de estipular um tempo de trabalho. “Será ainda importante refazer a agenda. Muitos profissionais que já trabalham remotamente conseguem, inclusive, buscar os filhos na escola. O tempo que gasta no trânsito pode ser utilizado para outras atividades”, informou.

O designer gráfico e freelancer Vinícius de Jesus há um ano realiza atividades home office. A escolha deste modelo de trabalho foi com o intuito de proporcionar mais qualidade de vida. “Pedi as contas na empresa em que eu trabalhava por sete anos. Sempre fui muito averso a aquele trabalho que te esgota, te impõe muitos limites e, no fim das contas, você recebe um salário baixo



Consultora de RH
Denise de Moura,
professora do Pecege
Esalq/USP

Fotos: Divulgação



Designer gráfico Vinícius de Jesus há um ano realiza atividades home office

e tem poucos benefícios. Hoje conto com parcerias em agências de publicidade de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Brasília, Santa Catarina e até mesmo do Japão!”, relatou.

Jesus falou, ainda, que trabalhar em casa é um desafio, pois é preciso muita organização, já que você, dentro de casa, começa a exercer várias funções. “Porque além de designer eu passei a atuar com

o atendimento, financeiro, planejamento, entre outros. Você acaba tomando para você todos os desafios que em uma empresa normalmente é dividido em uma equipe. Planeje muito, faça contatos, construa um vínculo com as pessoas e empresas que podem fazer parceria com você e trabalhe duro para que dê certo, invista no seu nome, na sua qualidade e no seu marketing”, orientou.

